Incontinência urinária

Autor(res)

Flavia Thomazotti Claro
Maria Cristiana Da Silva Santos
Claudia Olegário Santos
Maria Luiza Rodrigues Jesus
Priscila Andrade Dos Santos

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE OSASCO



Resumo

Existem muitas causas para a incontinência urinária, desde gravidez até bexiga hiperativa; o problema é mais prevalente em mulheres.

Incontinência urinária é a perda involuntária da urina pela uretra. A condição também acontece quando há pequenos escapes diários, não apenas perda grande e incontrolável de urina. Os sintomas pode manifestar-se tanto na quinta ou sexta década de vida quanto em mulheres mais jovens.

Atribui-se essa prevalência ao fato de a mulher apresentar, além da uretra, duas falhas naturais no assoalho pélvico: o hiato vaginal e o hiato retal. Como as estruturas musculares que dão sustentação aos órgãos pélvicos e produzem a contração da uretra para evitar a perda urinária. O músculo que forma um pequeno anel em volta uretra. A eliminação da urina é controlada pelo sistema nervoso autônomo, mas pode ser comprometida nas seguintes situações:

- Comprometimento da musculatura dos esfíncteres ou do assoalho pélvico;
- Gravidez e parto;
- Tumores malignos e benignos;
- Doenças que comprimem a bexiga;
- Obesidade;
- Tosse crônica dos fumantes;
- Quadros pulmonares obstrutivos que geram pressão abdominal;
- Bexigas hiperativas que contraem independentemente da vontade do portador;
- Procedimentos cirúrgicos ou irradiação que lesem os nervos do esfíncter masculino.

Tipos e sintomas de incontinência urinária

- Incontinência urinária de esforço: O sintoma inicial é a perda de urina quando a pessoa tosse, ri, faz exercício, movimenta-se;
- Incontinência urinaria de urgência. Mais grave do que a de esforço, caracteriza-se pela vontade súbita de urinar que ocorre em meio as atividades diárias e a pessoa perde urina antes de chegar ao banheiro;

5ª SEMANA DE CONHECIMENTO